

# **PROGRAMA**

## **QUINTA DO EX-CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ**

**Pedrógão Grande**

O Convento de Nossa Senhora da Luz de Pedrógão Grande, foi fundado, em 1476, por D. Brites Leitoa, a benemérita e criadora do Mosteiro de Jesus em Aveiro. O espaço desta Quinta fica situada a sul de Pedrógão Grande, junto à antiga estrada que atravessa o rio Zêzere e liga os dois Pedrógãos.

Próximo do Castelo Velho ou Monte de Nossa Senhora dos Milagres, estendendo-se até à ribeira de Pera.

Os seus terrenos possuíam muitas espécies vegetais endógenas (azereiros) e um grande pomar, com muitas e variadas frutas, entre elas, os famosos "codornos" que os padres enviavam à rainha D. Catarina que muito os gabava.

Nestes terrenos passava um ribeiro com algumas fontes no seu percurso, uma delas, situada mesmo ao lado do Convento. Este curso de água atravessava a igreja, o refeitório, a adega, a cozinha e seguia para o regadio das culturas agrícolas.

Com a extinção das Ordens Religiosas, em 1834, o Convento foi vendido em hasta pública por D. Maria II ao Dr. João António David Leitão Júnior. Actualmente o espaço do Convento é propriedade do Arqt.º Carlos Simões Leitão.

O local da visita, além de ter uma paisagem deslumbrante, é um local histórico, cheio de magia, mística e poesia onde viveram e estiveram nomes das artes e das letras, entre eles:

- Miguel de Leitão de Andrada, que escreveu a "Miscellanea do Sítio de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Luz de Pedrógão", 1629, pode ser considerada a primeira monografia de Pedrógão Grande;
- Frei Luís de Granada, 1504-1588, muita da sua obra foi pensada e escrita num rochedo próximo do Convento que hoje lhes chamam "Penedo do Granada";
- O poeta Luís Vaz de Camões, que na sua obra maior "Os Lusíadas" terminada em 1556 e publicada em 1572, dedicou a este local o poema "Oh! Pomar Venturoso";
- Os pintores José Malhoa e Alfredo Keil que tão bem souberam ilustrar a região.

Do extinto Convento ainda podemos ver a famosa fonte, os contrafortes, arcos e colunas com inscrições, cantarias, a pedra tumular de Baltasar Aranha de Oliveira, azulejos de características hispano-árabes e alguns documentos inéditos.

Algumas imagens pertencentes a este Convento foram levadas para a Igreja Matriz de Pedrógão Grande, entre elas, Nossa Senhora da Rosa e Nossa Senhora do Rosário, padroeira dos Dominicanos.

<b>Guia:</b>	Dr. Aires Henriques
<b>Sábado,</b>	22 de Novembro de 2008
<b>Horário:</b>	10.00H às 12.00H
<b>Número de participantes:</b>	20
<b>Local de encontro:</b>	Monte de Nossa Senhora dos Milagres - Pedrógão Grande
<b>Não associados:</b>	5€
<b>Associados:</b>	4 €
<b>Crianças e jovens até aos 18 anos:</b>	gratuito
<b>Data limite de Inscrições:</b>	21 de Novembro, 14.00 horas
<b>Inscrições:</b>	<a href="mailto:albaiaz@sapo.pt">albaiaz@sapo.pt</a> ou 939314417 <a href="http://www.albaiaz.com">www.albaiaz.com</a>